INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Bahia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
Av. Araújo Pinho, 39 - Bairro Canela - CEP 40110-150 - Salvador - BA - www.portal.ifba.edu.br

RESOLUÇÃO CONSEPE/IFBA Nº 89, DE 22 DE JUNHO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação, Cultura e Linguagens, ofertado pelo Campus Eunápolis.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA – IFBA, nomeada pelo Decreto do Ministério da Educação de 23 de dezembro de 2019, publicado no Diário Oficial da União de 24 de dezembro de 2019, Seção 2, página 1, no uso de suas atribuições legais, que lhe confere o Art. 12 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008,

Considerando o processo SEI nº 23291.000501/2023-68 e as deliberações da 2ª Reunião Extraordinária do Consepe, realizada em 07/06/2023, conforme Súmula de Ata registrada no processo SEI nº 23278.001300/2023-56, **RESOLVE**:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação, Cultura e Linguagens, ofertado pelo Campus Eunápolis.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 22 de junho de 2023, por se tratar de urgência justificada nos autos do expediente administrativo.

Luzia Matos Mota
Presidente do CONSEPE/IFBA

PUBLIQUE-SE. REGISTRE-SE. CUMPRA-SE.

Documento assinado eletronicamente por **LUZIA MATOS MOTA**, **Presidente do CONSEPE**, em 22/06/2023, às 16:59, conforme decreto nº 8.539/2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.ifba.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2974604** e o código CRC **F6B0316A**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
CAMPUS EUNÁPOLIS.

PROJETO

Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação, Cultura e Linguagens.

EUNÁPOLIS, BA
2023

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Pós-Graduação em nível de especialização (lato sensu)

Modalidade: Presencial

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Habilitações: Especialista em Educação, Cultura e Linguagens.

Local de oferta*:* *Eunápolis*

Turno de funcionamento: noturno

Número de vagas: 35 vagas

Periodicidade: Conforme demanda

Carga horária total: 450 horas

Requisitos para inscrição e matrícula: Possuir graduação.

Proponentes:

Aldineto Miranda Santos; Flaviane Ribeiro Nascimento; Geralda Terezinha Ramos, Lincoln Nascimento Cunha Junior; Lívia Maria Dodds de Melo; Luís Eduardo de Sousa Spínola; Mariana Fernandes dos Santos; Nadja Núbia Ferreira Leite Cardoso; Nayla Rodrighero Lima Pedroso Ricardo e Rosane Maria Souza e Silva.

Coordenadora: Prof. Dra. Rosane Maria Souza e Silva

Corpo Dirigente do Câmpus:

Diretor Geral

Prof. Dr. Fabíolo Amaral

Diretor Acadêmico

Prof. Dra. Mariana Fernandes dos Santos

SUMÁRIO

1. DENOMINAÇÃO 5

2. JUSTIFICATIVA 5

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 7

4. **OBJETIVO GERAL 8**

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 9

5. PÚBLICO-ALVO 9

6. MATRIZ CURRICULAR 9

7. CONCEPÇÃO DO CURSO 10

8. **COORDENAÇÃO 12**

9. LOCAL, PERÍODO E PERIODICIDADE 13

10. CRONOGRAMA DO CURSO 13

11. CORPO DOCENTE 13

12. EMENTA E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS 14

13. METODOLOGIA 30

14. SEMINÁRIOS TEMÁTICOS 30

15. TECNOLOGIA 31

16. INFRAESTRUTURA FÍSICA 31

17. ORÇAMENTO 31

18. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO 32

19. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO 32

20. CONTROLE DA FREQUÊNCIA 33

21. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 33

22. CERTIFICAÇÃO 34

23. PERFIL DO EGRESSO 34

24. INDICADORES DE DESEMPENHO 34

26.1DAS VAGAS..... 35

25. CASOS OMISSOS..... 35

REFERÊNCIAS 36

ANEXOS 37

1. DENOMINAÇÃO

Curso de Especialização em Educação, Cultura e Linguagens (PPGECL)

Área: Ciências Humanas

2. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal da Bahia oferece cursos que atendam às expectativas da comunidade em que se insere. Tendo em vista a necessidade de formação docente, aspecto essencial nas questões educacionais, tanto em âmbito local, como nacional, nesse ínterim, percebe-se a necessidade de oferta de cursos de especialização, os quais visam contemplar, notadamente, às/aos professoras/es da rede pública municipal, estadual e federal de ensino.

Dessa forma, o Campus Eunápolis, por meio do Diretor Geral, apresenta, para fins de análise no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE), o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação, Cultura e Linguagens, que atende às exigências apontadas na LDB (Lei 9394/96), na Resolução CNE/CES no . 2, de 12 de fevereiro de 2014, na Resolução CNE/CES no . 1, de 6 de abril de 2018 e na Resolução CNE/CEB no . 6, de 20 de setembro de 2012, referentes, respectivamente a Instituir o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino; Estabelecer diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências e Definir Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os cursos oferecidos pelo Campus Eunápolis propõem uma nova abordagem da educação profissional. Propõe-se uma formação que integra educação e o mundo do trabalho, rompendo com a lógica que marcou historicamente a educação profissional, em que as pretensões eram simplesmente formar mão de obra para o mercado de trabalho. Dessa forma, a especialização em Educação, Cultura e Linguagens visa justamente a possibilitar uma formação humanística necessária para a região, a qual figura entre as mais violentas do país, segundo o mapa da violência[1]. Formas essas de violência de vários tipos, segundo o citado

[1] Fonte: http://www.mapadaviolencia.org.br/

mapa da violência dos anos 2014-2015, as quais são: violência simbólica, física, religiosa etc. Diante do contexto, acredita-se que a educação é o caminho para a mudança desse problemático quadro violento, nesse sentido, a proposta da especialização possibilita um refletir e atuar sobre o entorno por meio do olhar humanístico-científico.

Dessa forma, e considerando que em Eunápolis e adjacências, há uma carência de pós-graduações oferecidas por instituições públicas, o que dificulta a continuação dos estudos e pesquisas de muitos profissionais; uma pós-graduação que contemple discussões nas áreas de Ciências Humanas e Linguagem, com foco em Educação, Cultura e Linguagens, para a compreensão da sociedade atual, possui a virtude de contribuir na construção de atores sociais que possuam um melhor preparo para lidar com os problemas e demandas do século XXI, sendo uma oportunidade ímpar na qualificação de profissionais que atuam na educação, principalmente educação pública.

O fato de tal curso ser construído e efetivado no seio de uma instituição de educação técnica e tecnológica ressalta a necessidade de formarmos pessoas com uma apurada percepção humanística, que, mais do que profissionais técnicos, sejam sujeitos autônomos, além do fato de possuirmos uma licenciatura em matemática, se configurando como uma oportunidade de continuação dos estudos por aqueles/aquelas que se interessem em enveredar pela temática.

Dessa maneira, a Especialização em Educação, Cultura e Linguagens constitui-se em um espaço de formação docente, tanto para licenciados que atuem na Educação Básica, como para não licenciados, que atuem na Educação Básica Técnica e Tecnológica. Estes, de acordo com o parágrafo segundo do artigo 40 da Resolução CNE/CBE n.º6 de 20 de setembro de 2012, prevê que os professores graduados, não licenciados, em efetivo exercício na profissão docente ou aprovados em concurso público, possuem o direito de participar ou ter reconhecidos seus saberes profissionais em processos destinados à formação pedagógica. Pós-graduações *Lato Sensu*, de caráter pedagógico, na qual o trabalho de conclusão de curso seja preferencialmente relacionado à prática docente, podem ser consideradas equivalentes às licenciaturas. Logo, manifesta-se uma vez mais a preocupação com o preparo do docente que atuará na educação básica, técnica e tecnológica, cuja responsabilidade abarca, além daformação profissional do educando, a sua formação integral. A oferta do curso constitui-se, ainda, em uma oportunidade para os docentes cursarem uma pós-graduação em uma instituição pública, sem custos disso decorrentes.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O IFBA, *campus* Eunápolis, antes CEFET, está localizado na Costa do Descobrimento, região do Extremo Sul da Bahia Foi inaugurado em 1994, iniciando suas atividades em 1995, com a realização de cursos de extensão, Pró Técnico (Curso Preparatório para o ingresso no IF-Bahia) e o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Epistemologia Genética e Educação, em convênio com a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e a Prefeitura Municipal de Eunápolis.

Em 1996, foram ofertados os Cursos Técnicos em Enfermagem e Turismo, de acordo com a Lei Federal no 5.692/71 e No 7.044/82, sendo que, com a desvinculação do Ensino Técnico em relação ao Ensino Médio, em 1999, ofereceu-se os cursos técnicos em Edificações, Turismo e Hospitalidade, e em 2000, o Curso Técnico de Enfermagem, seguindo orientações da Lei nº 9.394/96 e Decreto Federal No 2.208/97. Com a Lei no 5.154/04, retomamos a estrutura curricular que integra Educação Geral com formação técnica- profissionalizante, uma referência nacional de qualidade da Rede Federal de Educação Profissional.

Ao longo de todos esses anos, foram desenvolvidas, ainda, atividades como: Telecurso de 1º e 2º Graus, Incubadora Tecnológica de Eunápolis, Curso Emergencial de Auxiliar de Enfermagem, além de seminários e encontros na área de educação, formação profissional, ciência & tecnologia e meio ambiente. Atualmente oferta-se no *campus* de Eunápolis Cursos Técnicos de nível médio integrado, modalidade presencial em Edificações, Informática e Meio Ambiente; Cursos Técnicos de nível médio subsequente em Edificações, Enfermagem, Meio Ambiente Segurança do trabalho, na modalidade presencial, e os cursos Alimentação escolar, Infraestrutura escolar, Secretaria escolar e Multimeios didáticos, na modalidade a distância (semipresencial);Cursos de nível Superior em Licenciatura em Matemática, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia civil.

Nesse ínterim, é necessário salientar que o IFBA – Campus Eunápolis, se configura como uma instituição de excelência no extremo sul da Bahia, tanto no ensino quanto na pesquisa e extensão. Segue abaixo os grupos de pesquisa existentes:

1. Grupo de Estudos em Materiais e suas Aplicações – GEMAA
2. Grupo de Estudos Interdisciplinares em Cultura, Educação e Sociedade – GEICES

3. Grupo de Pesquisas em Ciências Ambientais – GPCA
4. Núcleo de Matemática em Ambiente Computacional- NUMAC
5. Grupo de Ensino e Pesquisa em Física – GePeFis
6. Estudos Interdisciplinares em Saúde
7. Núcleo de Estudos em Educação Profissional
8. BAOBÁ: Grupo de Estudos em Ancestralidade e pensamento ´ de(s)colonial

A presente proposta de especialização está ligada ao GEICES – Grupo de Estudos Interdisciplinares em Cultura, Educação e Sociedade, o qual, dentre outras questões, está empenhado em contribuir na formação de professores, por meio de produção de conhecimento e desenvolvimento de ações que incluam os docentes da educação básica. Acredita-se que a atual proposta servirá como um viés necessário de pesquisa na cidade de Eunápolis e região, considerando a exiguidade de pós-graduações oferecidas pela rede pública da cidade. Além do IFBA, a UNEB é a única instituição pública que oferece ensino superior, a qual possui duas especializações: uma em linguística aplicada e outra em Estudos Transdiciplinares em Cultura, voltada notadamente à área de turismo. A peculiaridade da proposta da especialização em Educação, Cultura e Linguagens, é contribuir em remediar um hiato na atualização e continuidade de formação de docentes formados da região, os quais, por vezes, necessitam recorrer à iniciativa privada e/ou deslocarem-se para conseguir dar prosseguimento aos seus estudos. É preciso salientar também que esta proposta está afinada com a lei 11.892/2008 que institui a criação dos Institutos Federais, a qual especifica como um dos objetivos criar “cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas de conhecimento”.

4. OBJETIVO GERAL

Contribuir com o desenvolvimento de atores sociais críticos e comprometidos em suas respectivas áreas de formação, atuantes no processo formativo de uma sociedade que respeite a diversidade, de forma que tenha um conhecimento humanístico necessário à constante luta por uma sociedade mais igualitária e respeitosa, em que haja uma verdadeira justiça social.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir com a qualificação da/os professora/es da educação pública da cidade de Eunápolis e adjacências.
- Fomentar a reflexão sobre a relação entre Educação, Cultura e Linguagens, bem como o respeito à diversidade em todas as suas dimensões.
- Oportunizar a qualificação pedagógica para bacharéis e licenciados que atuam no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
- Relacionar linguagem e representação, refletindo sobre a forma como elas se afetam mutuamente.
- Possibilitar o conhecimento humanístico interdisciplinar e transdisciplinar com relação às varias temáticas abordadas, buscando um conhecimento sedimentando por meio da interação entre todos os componentes curriculares.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso destina-se a licenciados e não licenciados, preferencialmente os que atuem na Educação Básica, Técnica e Tecnológica. A Pós-Graduação em Educação, Cultura e Linguagens contribui, para os licenciados, no sentido de proporcionar um espaço de formação continuada, no qual será possível realizar um aprofundamento teórico, bem como um embasamento maior para a prática pedagógica. Para os não licenciados, o curso viabiliza o contato com os referenciais teóricos necessários para o embasamento da prática pedagógica, bem como o estudo dos fundamentos da educação, que permitirão à compreensão do contexto educacional brasileiro.

6. MATRIZ CURRICULAR

A Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação, Cultura e Linguagens está organizada em regime semestral, distribuídos em três semestres (18 meses), com uma carga-horária total de componentes curriculares de 450 horas, oferecidos em 2 dias por semana, nos turnos vespertino e noturno. Assim sendo: 140 horas no primeiro semestre, 140 horas no segundo e 170 horas no terceiro.

No terceiro semestre, conta-se com uma disciplina específica para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (ressalta-se que este pode se configurar como um artigo, um produto tecnológico, ou relato da experiência sobre o desenvolvimento de algum projeto pedagógico), o qual se constitui em requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação, Cultura e Linguagens. A tabela a seguir descreve a matriz curricular do curso. .

1º Semestre

- Filosofia e cultura 30h
- Gênero e sexualidade na educação. 30h
- Discurso e Linguagens 30h
- Docência e Organização do trabalho pedagógico 30 h
- Seminário Temático I 20h

Carga horária do semestre = 140h

2º Semestre

- Cibercultura no contexto educacional 30h
- Metodologia da pesquisa. 30 h
- Educação e relações étnico-raciais 30 h
- Socioantropologia da educação 30h
- Seminário Temático II 20h

Carga horária do semestre = 140h

3º Semestre

- Tópicos especiais em psicologia e educação. 30 h
- Educação e interculturalidade 30 h
- Cultura, Memória e Identidade 30 h
- Trabalho de Conclusão de Curso 60 h
- Seminário Temático III 20h

Carga horária do semestre = 170h

TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO: 450h

7. CONCEPÇÃO DO CURSO

O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e os fatores de cidadania como foco das ações educativas, remetem-nos à possibilidade de

superação das dificuldades características da educação pública brasileira, por intermédio de uma formação docente que privilegie um ensino problematizador e contextualizado que assegure a indissociabilidade entre teoria e prática. Além disso, a elaboração de uma estrutura curricular interdisciplinar tentando superar a ação pedagógica multidisciplinar de maneira que se constitua uma dinâmica formativa que possibilite o diálogo com diferentes campos de saber,ao mesmo tempo em que promove o equilíbrio entre o saber e o saber fazer da prática docente,mobilizando competências que contemplem a compreensão dos princípios científico- tecnológicos e sócio históricos.

Apesar de, historicamente, as organizações escolares estruturarem os seus currículos enquanto "grades curriculares", de maneira multidisciplinar, em que, como nos informa Edméa Santos (2004), cada disciplina desenvolve seus conteúdos de forma compartimentalizada, demarcando a prática das especialidades; a dinâmica da vida contemporânea tem demonstrado cada vez mais que não somos sujeitos isolados e que aprendemos com a complexidade, interligando os novos conhecimentos em outros saberes jásolidificados.

Para Japiassu (1976) para haver interdisciplinaridade é necessária a existência de um eixo ou elemento de integração entre as disciplinas que irá direcionar as ações e atividades interdisciplinares. Essa abordagem curricular surge no cenário educacional brasileiro como iniciativa para romper as fronteiras e barreiras entre as disciplinas, articulando saberes e conhecimentos "como tentativa de buscar respostas para assuntos complexos do cotidiano como ecologia, sexualidade, novas tecnologias etc" (FERREIRA, 2009, p.24). Nesse texto, Verrret propõe-se a fazer um estudo sociológico da distribuição do tempo das atividades escolares, visando contribuir com a compreensão das funções sociais dos estudantes.

O Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* possui como pressupostos fundamentais: possibilitar a/ao professor/a do ensino Básico a transposição didática contextualizada e integrada às atividades práticas e de pesquisa; a continuidade de sua qualificação, acrescentando a formação de caráter pedagógico.

Há a intenção de proporcionar a construção de instrumentais teóricos, ancorados na visão Freiriana[2] do conhecimento como com-partilhamento de saberes e não meratransmissão, compreendendo os sujeitos como atuantes e não meros entes passivos no processo de aprendizagem. Além disso, entende-se que, o IFBA, ao se figurar em Eunápolis

[2] Fonte: **Educação como prática** da **liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. Paulo Freire salienta que a educação por ser um ato de amor é também um ato de coragem, e por isso não deve temer o debate nem muito menos a análise da realidade sob pena de se tornar, em suas palavras, uma farsa.

como uma instituição de qualidade, necessita refletir sobre: que tipo de qualidade que se quer? Uma vitrine que, seguindo a lógica mercadológica, promete uma educação conteudista? Ou uma verdadeira educação emancipadora que desenvolva o intelecto, promova o conhecimento, mas que também efetue uma verdadeira democratização do acesso ao saber? A educação emancipadora se constitui como a base filosófica e pedagógica do programa. Uma educação que se preocupe com questões relacionadas a gênero, educação étnico-racial, meio ambiente e equidade social.

Uma educação socialmente referenciada, e de qualidade real, visa a emancipação dos sujeitos sociais, nesse sentido RODRIGUES[3] (1986) enfatiza que é uma educação que " possibilita a todos a compreensão elaborada da realidade social, política e econômica (...)". Nesse diapasão, ressalta-se que o compromisso do presente programa é com uma criteriosa formação crítica e emancipadora dos participantes da pós-graduação.

8. COORDENAÇÃO

Para a coordenação do curso os requisitos necessários são: ser professor efetivo do Instituto Federal da Bahia, lotado no campus, possuir formação stricto sensu na área das ciências humanas e com reconhecida experiência em formação de professores.

A coordenação terá mandato de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado por igual período e sua escolha será realizada por manifestação de interesse em colegiado, e havendo mais de um candidato, a escolha sera realizada por meio de votação dos membros do colegiado.

[3] RODRIGUES, Neidson. Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986.

9. LOCAL, PERÍODO E PERIODICIDADE

O Curso será oferecido no Campus Eunápolis, e com duração de três semestres letivos, a partir da data de matrícula. Terá periodicidade quinzenal de aulas presenciais. A oferta inicial ocorreu no primeiro semestre de 2019. E a próxima oferta está prevista para o segundo semestre de 2023.

10. CRONOGRAMA DO CURSO

O curso será desenvolvido em três semestres, equivalente a 18 meses, contados "a partir da data da matrícula", salvo situações que possam ser justificativas e aprovadas na Câmara de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFBA". Por sua vez, o parágrafo primeiro do mesmo artigo advoga que a apreciação dos TCCs é realizada dentro do prazo de realização do curso. Conclui-se que a execução inicia com a matrícula discente e finaliza após a apresentação pública do TCC.

11. CORPO DOCENTE

Docentes	**Titulação**
Aldineto Miranda Santos	Doutorando em Educação e contemporaneidade Mestre em linguagens e representações, especialista em filosofia: epistemologia e fenomenologia e licenciado em filosofia.
Flaviane Ribeiro Nascimento	Mestra em História social do Brasil e Licenciada em História
Lincoln Nascimento Cunha	Doutorando em Difusão do conhecimento. Mestre em Letras: Linguagens e representações e Licenciado em Filosofia
Lívia Maria Dodds de Melo	Mestra em Educação, especialista em Planejamento educacional, Psicopedagogia Institucional, MBA em Gestão de pessoas e Graduada em Psicologia.
Luis Eduardo de Sousa Spinola	Mestre em ciências sociais, especialista em Filosofia contemporânea e Bacharel em ciências sociais.
Mariana Fernandes dos Santos	Doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências, Mestra em Estudos de Linguagens – linha: Linguagens, Discurso e Sociedade, Especialista em ensino de Língua portuguesa e literatura, Especialista em Educação a distância e Licenciada em Letras Vernáculas.

Nadja Núbia F. LeiteCardoso	Doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências, Mestre em Língua e cultura, especialista em Língua Inglesa, especialista em Docência do ensino superior.
Nayla R. Lima Pedroso Ricardo	Mestra em Letras, Especialista em Leitura, Interpretação e Produção de texto, Licenciadaem Letras.
Geralda Terezinha Ramos	Doutora em Educação, Mestra em Educação: Supervisão e Currículo, Especialista em Administração escolar e também especialista em Metodologia da Pesquisa em ciências sociais, Graduada em Pedagogia.
Rosane Maria Souza e Silva	Doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências, Mestra em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social, Especialista em Psicologia Organizacional e em Terapia Familiar, Graduada em Psicologia e também Graduada em História.

12. EMENTA E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

Disciplina	Professor	Carga horária
Filosofia e Cultura	Prof. Me. Aldineto Miranda Santos	30h

Ementa

O sentido da ação humana e as relações entre a natureza e a cultura. As diversas teorias sobrea cultura: interpretação fenomenológica; interpretação dialética; interpretação estruturalista; interpretação psicanalítica; interpretação cristã. As tendências da cultura contemporânea: cultura e civilização do trabalho; cultura e técnica; cultura e ideologia.

Bibliografia Básica

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.BENJAMIN,

Walter. **Obras Escolhidas I, II e III**, São Paulo, Brasiliense, 1987.

CANCLINI, Nestor García. **Culturas Híbridas.** São Paulo, EDUSP, 3ª ed., 2000.

CASSIRER, E. **Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana**.São Paulo: Martins Fontes, 1994._____. O mito do Estado. São Paulo: Códex, 2003.

CHAUI, M. **Cultura e democracia:** o discurso competente e outras falas. São Paulo:Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar

EAGLETON, T. **Ideologia.** Uma introdução. São Paulo: Ed. Unesp / Ed. Boitempo, 1997.
_____. **A idéia de cultura**. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.

GRANGER, G. G. **Por um conhecimento filosófico**. Campinas: Papirus, 1989.

JAEGER, Werner, - **Paidéia. A formação do homem** Grego, Trad. de Artur M. Parreira, São Paulo, Herder, 1984

LARAIA, R. de B**. Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Disciplina	Professor	Carga horária
Gênero, sexualidade e educação	Profª. Ma. Flaviane Ribeiro Nascimento	30 h

Ementa

Questões de Gênero e Diversidade na Escola, raça/etnia e sexualidade. Respeito à diversidade étnico-racial, sexual e de gênero. Enfrentamento ao preconceito, à discriminaçãoe à violência relacionada ao racismo, ao sexismo e à homofobia. O curso fornece elementos para auxiliar na transformação das práticas de ensino, no que diz respeito à desconstrução da discriminação e na superação do ciclo de sua reprodução pela/na escola.

Bibliografia Básica

AUAD, D. **Feminismo:** Que história é essa? Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

AUAD, D. **Educar Meninas e Meninos**: relações de gênero na escola. São Paulo: Contexto, 2006.

BEAUVOIR, S. **O Segundo Sexo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica.** Petrópolis: Vozes, 2005.

BONDIA, J. L**. Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Revista Brasileira de Educação, 2002; 19:20-28.

Bibliografia Complementar

BUTLER, J. Problemas de gênero. **feminismo e subversão da identidade**. Civilização Brasileira, 2003.

CUNHA, M. I**. Sala de aula**: espaço de inovações e formação docente. In: Enricone D, Grillo M. (Org.) Educação Superior: vivências e visão de futuro. Porto Alegre: Edipucrs, 2005.

DEBERT, G. G.; GREGORI, M. F. **Violência e gênero:** novas propostas, velhos dilemas. Revista Brasileira de Ciências Sociais. v. 23, n. 66, p. 165-185, fev. 2008.

LAQUEUR, T. **Making sex**: body and gender from the greeks to Freud. Cambridge, MA: Harvard UP, 1992.

LOURO, G. L. **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Disciplina	Professor	Carga horária
Discurso e Linguagens	Prof.ª Dra. Mariana Fernandes dosSantos	30h

Ementa

Relações entre educação, cultura e linguagens que subjazem a ação pedagógica docente. Vertentes teórico-metodológicas da análise do discurso, referentes à heterogeneidade da linguagem. Letramentos sociais, culturais e científicos em diferentes contextos. Relações de poder e silenciamento no discurso pedagógico. Possibilidades de práticas culturais linguístico-discursivas, em trabalhos integradores curriculares.

Bibliografia Básica

CAVALCANTI, C. Marilda; RICARDO-BORTONI, Maris Stella. **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

ORLANDI, E. P. **Introdução às ciências da linguagem**: Discurso e textualidade. Campinas, SP:Pontes, 2006.

BHABHA, H. K. . **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso.** 10. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

KLEIMAN, A. R. B.; MATENCIO, Maria de L. M (Org.) **Letramento e formação de professores:** práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas, SP:Mercado de Letras, 2005.

Bibliografia Complementar

MCLAREN, P.. **Multiculturalismo revolucionário**: pedagogia do dissenso para o novo milênio. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

STREET, B. **Letramentos sociais:** abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

HANKS, William F. **Língua como prática social**: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2008.

Disciplina	Professor	Carga horária
Docência e Organização do Trabalho Pedagógico	Prof.ª Drª. Geralda Terezinha Ramos	30h

Ementa

A dimensão política, técnica e humana da Didática no Ensino Médio e no Ensino Superior. Concepções de educação. Função Social da Escola. Formação de Professores e Desafios da Profissão Docente. Características do Processo de Ensino e da Aprendizagem. Planejamento de Ensino. Avaliação escolar. Ética docente.

Bibliografia Básica

CARBONELL, Jaume. Pedagogias do Século XXI: bases para a inovação educativa. Porto Alegre: Editora Penso, 2013.

DE AQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender: Andragogia e as habilidades de aprendizagem**. São Paulo: Pearson/ Prentice Hall, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2006.

LOWMAN, Joseph. **Dominando as técnicas de ensino**. São Paulo: Atlas, 2004.

PARENTE, Claudia da Mota Darós, VALLE, Luiza Elena. Ribeiro, MATTOS, Maria José Viana Marinho (orgs.). A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas. Porto Alegre: Editora Penso, 2015.

Bibliografia Complementar

ARROYO, Miguel González. **Ofício de mestre.** Petrópolis: Vozes, 2000.

BACICH, Lilian, TANZI NETO, Adolfo, TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Editora Penso, 2015.

CORDEIRO, Jaime. **Didática.** São Paulo: Contexto, 2007.

DELORS, Jacques. (org.) **A educação para o século XXI**; questões e perspectivas. Porto Alegre: ARTMED/UNESCO, 2005.

Disciplina	Professor	Carga horária
Seminário Temático I	Profª Dra. Mariana Fernandes dos Santos	20h

Ementa

O Seminário Temático (ST) integra as atividades obrigatórias da matriz curricular do curso de especialização e deve se constituir como espaço de dialogia de discentes e docentes por meio da apresentação e discussão de pesquisas em processo inicial, em andamento ou concluídas, ou ainda palestras. A atividade de ST terá a periodicidade mensal, com temáticas relacionadas ao foco do curso.

Bibliografia Básica

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FIAD, Raquel Salek. Reescrita, dialogismo e etnografia. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, SC, v. 13, n.3, p. 463-480, set./dez. 2013.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 7 ed Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Gêneros na formação do professor: construção desaberes e representações em atividades interacionais. Estudos Linguísticos/Linguistic Studies,3, Edições Colibri/CLUNL, Lisboa, 2009, pp. 17-28.

Bibliografia Complementar

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de S. (Org). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.* Petrópolis:Vozes, 1994

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean; LANA MARA SIMAN. A construção do saber**:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, RS: ARTMED, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MARINHO, Marildes. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. Revista Brasileira de Linguística Aplicada (RBLA), Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 363-386, 2010.

Disciplina	Professor	Carga horária
Cibercultura no contexto educacional	Profª Ma. Lívia Maria Dodds de Melo	30h

Ementa

Conceitos de cultura, ciberespaço, cultura digital; linguagem, gêneros do discurso e mídias digitais;o hipertexto; uso de tecnologias digitais como espaços de aprendizagem; impactos das mídias digitais nos processos educacionais contemporâneos; análise crítica das mídias digitais e da fragmentação social; recursos educacionais abertos na cibercultura.

Bibliografia Básica

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade.** Trad: Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CARDOSO Gustavo; CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede do Conhecimento à Acção Política**. Imprensa Nacional - Casa da Moeda

CHARAUDEAU, Patrick. **O discurso das mídias**. Trad. Ângela S. M. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2006.

FREITAS, Maria Teresa de A. **Cibercultura e formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** São Paulo: Editora Aleph, 2009.

Bibliografia Complementar

LEVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1993.

_____. **As tecnologias da inteligência.** São Paulo: Editora 34, 1999.

RÜDIGER, Francisco. **Cibercultura e Pós-humanismo: Exercícios de arqueologia e criticismo.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008

WOLTON, Dominique. **Internet, e depois?** Uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012.

Disciplina	Professor	Carga horária
Metodologia da pesquisa	Prof. Me. Aldineto Miranda Santos	30h

Ementa

A construção do conhecimento e o ato de pesquisar. Conhecimento e Método científico: noções e problema. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Panorama de pesquisa na Pós-graduação. Etapas constitutivas de um projeto de pesquisa. A linguagem em textos acadêmicos. Normas para elaboração de trabalhos científicos.

Bibliografia Básica

ALVES-MAZZOTTI, A.J.; GEWANDSZNADJER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2.ed. São Paulo: Editora Guazzelli, 2000

CHIZZOTTI. A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. 11 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

VIEIRA, M. P. ; PEIXOTO, M. R. C.; KHOURY, Y. M. A. A pesquisa em história. São Paulo: Editora Ática, 1989.

BARRAS, R. Os cientistas precisam escrever: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes. 3 ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991, 218p.

Bibliografia Complementar

CERVO, A. L.; SILVA, R.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2006.

DMITRUCK, H. B. (Org) Diretrizes de metodologia científica. Chapecó: Argos, 2001. 121p. ECO, H. Como se faz uma tese. 18. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003. 192p. GALIANO, A. G. O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harbra. 1986.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IMAÑA ENCINAS, J.; COSTA, A. F. O Trabalho Científico. Brasília: UnB. 1990. 12p. ISANDAR, I. J.

Disciplina	Professor	Carga horária
Educação e relações étnico-raciais	Prof. Me. Lincoln Nascimento Cunha Junior	30h

Ementa

Propiciar condições para o aluno discutir a presença da diferença, da diversidade na sociedade, numa abordagem pluriétnica, multicultural e multidisciplinar, tomando como desafio possibilidades mais democráticas de tratar a diferença, o outro no cotidiano e, ainda, favorecer o aprofundamento da temática da formação cultural brasileira questionando as leituras hegemônicas da nossa cultura e de suas características, assim como das relaçõesentre os diferentes grupos sociais e étnicos, bem como as implicações para o trabalho e desenvolvimento.

Bibliografia Básica

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. .

BANDEIRA, Maria de Lourdes. **Antropologia. Diversidade e Educação. Fascículos 3º e 4º**, 2º ed. rev. Cuiabá, EDUFMT, 2000.

AZEVEDO, Thales de. **Democracia Racial: Ideologia e realidade.** Petrópolis: Vozes, 1975.

Boletim DIEESE, Ed. Especial – **A desigualdade racial no mercado de trabalho**, Novembro, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**; 1999. 11. Ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1999.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez., 1996.

BRASIL. Resolução No. 1, de 17 de junho de 2004, **do CNE/MEC, que "institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana"**

Disciplina	Professor	Carga horária
Socioantropologia da Educação	Prof. Me. Luís Eduardo de Sousa Spínola	30h

Ementa

Trata do caráter uno e plural da experiência humana, as diferentes formas de organização societária, a articulação entre sociedade, cultura e educação com ênfase nas sociedades contemporâneas. As relações entre indivíduo, cultura e sociedade, os sistemas culturais: religião, ideologia, educação.

Bibliografia Básica

BOURDIEU, P .; PASSERON, J. **A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino.** [Trad. Reynaldo Bairão]. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S/A, 1975. (Série Educação em Questão).

ERNY, P. **Etnologia da Educação.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro:Livros Técnicos e Científicos, 1989

LARROSA, J. e LARA, N.P. (orgs.) **Imagens do outro**. Petrópolis:Vozes, 1998

Bibliografia Complementar

LEVI-STRAUSS, C. **Antropologia estrutural Dois.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976

MATTA, R. **O que faz o Brasil, Brasil** ? 2ª edição Rio de Janeiro:Rocco, 1986

ROCHA, E. **O que é etnocentrismo**. 11ª edição São Paulo:Brasiliense,1994

SANTOS, J.L. **O que é cultura ?** 14ª edição São Paulo:Brasiliense, 1994

Disciplina	Professor	Carga horária
Seminários Temáticos II	Profª Dra. MarianaFernandes dos Santos	20h

Ementa

O Seminário Temático (ST) integra as atividades obrigatórias da matriz curricular do curso de especialização e deve se constituir como espaço de dialogia de discentes e docentes por meio da apresentação e discussão de pesquisas em processo inicial, em andamento ou concluídas, ou ainda palestras. A atividade de ST terá a periodicidade mensal, com temáticas relacionadas ao foco do curso.

Bibliografia Básica

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FIAD, Raquel Salek. Reescrita, dialogismo e etnografia. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, SC, v. 13, n.3, p. 463-480, set./dez. 2013.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 7 ed Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Gêneros na formação do professor: construção desaberes e representações em atividades interacionais. Estudos Linguísticos/Linguistic Studies,3, Edições Colibri/CLUNL, Lisboa, 2009, pp. 17-28.

Bibliografia Complemental

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.
MINAYO, Maria Cecília de S. (Org). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.* Petrópolis:Vozes, 1994
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean; LANA MARA SIMAN. A construção do saber**:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, RS: ARTMED, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
MARINHO, Marildes. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. Revista Brasileira de Linguística Aplicada (RBLA), Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 363-386, 2010.

Disciplina	Professor	Carga horária
Tópicos Especiais em Psicologia e Educação	Profª Dra.ª Rosane Maria Souza eSilva	30

Ementa

A psicologia na interface com a educação; A ciência psicológica; A constituição da subjetividade; Desenvolvimento e aprendizagem; Transtornos e dificuldades de aprendizagem.

Bibliografia Básica

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de (Org.). Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. 4ª ed. São Paulo : Cortez, 2001.

CARRARA, Kester (Org.) Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo : Avercamp, 2010.

COLL, C.S. Psicologia da Educação. Série UniA. Artmed. 2016

Bibliografia Complementar

CATANIA, A. Charles. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. 4ª ed. Porto Alegre : ARTMED, 2008.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo : EPU, 2009.

BIAGGIO, A. M. D. Psicologia do desenvolvimento. 8ª ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

GORGEN, P. Educação e valores no mundo contemporâneo. Educação e sociedade, 2005. 26(92), 983-1011.

PALACIOS, J. et all. Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed.: Artmed. 2004.

Disciplina	Professor	Carga horária
Educação e Interculturalidade	Prof.ª Draª. Nadja Núbia Ferreira LeiteCardoso	30h

Ementa

Cultura e Interculturalidade. Multiculturalidade. Educação multicultural. A perspectiva da educação intercultural. A escola/sala de aula como espaço de encontro intercultural. As diferentes etnias/raças e o tratamento pedagógico na diversidade. Currículo, dimensões multi/interculturais e educação anti-racista e anti-xenófoba. A questão racial na formação de professores. Pluralismo epistemológico.

Bibliografia Básica

APPLE, Michael W. A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional? In: MOREIRA, Antônio Flávio B.; SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994. CERTEAU, Michel de. A cultura no plural. Campinas, SP: Papirus, 1995. p. 59-91.

CANDAU, Vera Maria (Org**.). Educação Intercultural e Cotidiano escolar** Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Educação intercultural:** mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MACHADO, Cristina Gomes. **Multiculturalismo**: muito além da riqueza e da diferença. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para além do Pensamento Abissal**: das linhas globais a uma ecologia de saberes, In: SANTOS, Boaventura de Souza; MENESES, Maria Paula (Org.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.

.

Bibliografia Complementar

APPLE, Michael; BEANE, James (Orgs.). **Escolas democráticas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ALPTEKIN, C. **Towards intercultural communicative competence** in ELT. ELT JOURNAL, V.56, N. 1. 2002.

AZIBEIRO, Nadir Esperança. **Educação intercultural e complexidade**: desafios emergentes a partir das relações em comunidades populares. In: FLEURY, Reinaldo Matias (Org.). Educação intercultural: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 85-107.

PADILHA, Paulo Roberto. **Currículo intertranscultural**: novos itinerários para a Educação. São Paulo: Cortez, 2004

Disciplina	Professor	Carga horária
Cultura, Memória e Identidade	Profª Ma. Nayla Rodrighero Lima Pedroso Ricardo	30 h

Ementa

As relações entre memória e cultura. As representações sociais e culturais da memória. A tríade: memória, indivíduo, sociedade. A ficção literária que problematiza a memória no contexto da antiguidade, da modernidade e da contemporaneidade. As perspectivas de poder e subjetividade. Obras da produção literária brasileira e estrangeira e a correlação entre literatura, memória e identidade.

Bibliografia Básica

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. Tradução Ségio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1996. BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembrança dos velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva**. Tradução Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

GAGNEBIN, Jeanne Marie**. Lembrar escrever esquecer**. São Paulo: Editora 34, 2006

HALBWACHS, Maurice**. A memória coletiva**. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

Bibliografia Complementar

CARMO, Cláudio do. **Ficções do patrimônio:** raízes da memória em G. Barroso e M.de Andrade. Rio de Janeiro: Agora da Ilha, 2002.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HOBSBAWN, Eric et al.**A invenção das tradições**. São Paulo: Paz e terra, 1997.

HUYSSEN, Andréas. **Seduzidos pela memória**. Tradução de Sergio Alcides. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

Disciplina	Professor	Carga horária
Trabalho de Conclusão de Curso	Docente Orientador	60h

Ementa

Elaborar sob a orientação do professor/a da área da disciplina do tema escolhido, o trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2015. –

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de MetodologiaCientífica.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. (também em versão eletrônica)

Bibliografia Complementar

Disciplina	Professor	Carga horária
Seminarios Temáticos III	Profª. Dra. Mariana Fernandes dos Santos	20h

Ementa

O Seminário Temático (ST) integra as atividades obrigatórias da matriz curricular do curso de especialização e deve se constituir como espaço de dialogia de discentes e docentes por meio da apresentação e discussão de pesquisas em processo inicial, em andamento ou concluídas, ou ainda palestras. A atividade de ST terá a periodicidade mensal, com temáticas relacionadas ao foco do curso.

Bibliografia Básica

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FIAD, Raquel Salek. Reescrita, dialogismo e etnografia. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, SC, v. 13, n.3, p. 463-480, set./dez. 2013.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 7 ed Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Gêneros na formação do professor: construção de saberes e representações em atividades interacionais. Estudos Linguísticos/Linguistic Studies, 3, Edições Colibri/CLUNL, Lisboa, 2009, pp. 17-28.

Bibliografia Complementar

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de S. (Org). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.* Petrópolis: Vozes, 1994

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean; LANA MARA SIMAN. A construção do saber**:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, RS: ARTMED, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MARINHO, Marildes. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. Revista Brasileira de Linguística Aplicada (RBLA), Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 363-386, 2010.

13. METODOLOGIA

Nas visões atuais de educação, uma aula tem por meta desenvolver competências essenciais à aprendizagem como prática do pensar, do refletir, do saber fazer perguntas, do aprender a pesquisar, a descobrir como se argumenta, a ligar-se ao mundo, a se relacionar comos outros e saber agir. Para a efetiva relação entre teoria e prática pedagógica, será utilizada uma metodologia que privilegie o protagonismo dos estudantes, que contará com vários recursos metodológicos:

_ aulas expositivo-dialógicas, trabalhando as diferentes linguagens em situações de debate e aplicabilidade da aprendizagem;

_ propostas interdisciplinares, por meio de projetos de investigação e planos de intervenção, visando a aplicabilidade em diversos ambientes de aprendizagem(laboratórios de informática, biblioteca, visitas);

_ recursos audiovisuais;

_ construção de referenciais teóricos e práticos por intermédio de coletânea de textos sobre temas abordados;

_ participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando a integração das atividades curriculares previstas no curso e das atividades extracurriculares;

_ Seminários integradores.

14. SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

Serão realizados, semestralmente, seminários temáticos, os quais objetivam avançar no processo de reflexão e construção do trabalho final de curso.

15. TECNOLOGIA

Como recursos tecnológicos serão utilizados e-mails, redes sociais, lousa digital, laboratórios de informática e a plataforma *Moodle*.

16. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Compõem o quadro de instalações necessárias para a realização do curso:

a) Salas de aula, equipadas com: cadeiras, mesas, quadro branco e equipamento multimídia;
b) Biblioteca com acervo específico e atualizado: livros e revistas;
c) Equipamentos de comunicação: microfones, televisores, aparelhos de DVD.
d) Laboratório de informática e videoconferência
e) Auditório – Esporadicamente.

17. ORÇAMENTO

Para a efetivação do Curso serão necessários:

a) 1.700 = confecção de outdoors, banners, folder, para divulgação da especialização.
b) 424,00 = 2 diárias para convidados externos

Total: 2.124,00

18. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O ingresso à Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação, Cultura e Linguagens dar-se-á por processo seletivo próprio que deverá ser regulamentado por edital público amplamente divulgado. São necessários para a inscrição no PPGECL: a entrega do Currículo Lattes atualizado e da carta de intenção (modelo em anexo) na qual o candidato exporá os motivos que o fizeram se inscrever na pós-graduação. Para seleção haverá ainda uma entrevista na qual se observará a identificação do candidato com a temática da especialização.

19. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

Considerando que a concepção de avaliação que orienta o curso é diagnóstica e orientadora do processo de ensino e aprendizagem, a recuperação ocorrerá ao longo da disciplina, devendo o docente diagnosticar os déficits dos alunos e buscar saná-los.

Assim, para o diagnóstico e reorientação da aprendizagem, a análise de informações visa a identificar os conhecimentos iniciais dos alunos, com objetivo de reorientar, se necessário, as práticas pedagógicas, bem como reconhecer o modo como os conhecimentos podem ser reconstruídos pelos estudantes.

A descoberta de que a aula foi um efetivo instrumento de transformação e a plena consciência de uma mudança de estado, entre o que se sabia antes da aula começar e a dimensão do progresso constatada com essa mesma aula, projeta para o professor e para o aluno uma auto avaliação de seus processos, que não se encerram no aprender/ensinar, mas no aprender/aprender.

Para tanto, os meios ou instrumentos propostos são: relatos orais e escritos, registros de desempenho em seminários, relatórios de atividades, produções de diferentes tipologias e gêneros textuais, principalmente os acadêmicos e de outras atividades que requerem a participação dos alunos; auto avaliação; entre outros.

No plano de ensino de cada disciplina serão detalhados os instrumentos de avaliação.

Os resultados da avaliação do aproveitamento serão expressos em notas. As notas deverão ser expressas com uma casa após a vírgula sem arredondamento. O resultado final de aprovação será nota **7,0 (sete).** Com relação à avaliação do desempenho docente, a coordenação do

curso, o atendimento administrativo e as instalações físicas, destaca-se que, além de avaliações realizadas pelo próprio professor, o curso participará da avaliação realizada pela Subcomissão Própria de Avaliação.

20. CONTROLE DA FREQUÊNCIA

Para aprovação nos componentes curriculares, a/os estudantes serão avaliados deforma contínua, sendo que a nota mínima para aprovação será 7,0 e 75 % de presença, no mínimo. Alunos com frequência inferior a 75% e/ou nota inferior a 7,0 estarão reprovados.

O rendimento médio de cada disciplina será aferido por meio de trabalhos, seminários, participação efetiva em sala de aula etc.

21. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso consiste prioritariamente em uma monografia (contudo, ressalta-se que o TCC ao invés da monografia, pode se configurar como um produto tecnológico, artigo, ou relato da experiência sobre o desenvolvimento de algum projeto pedagógico, sempre preservando a metodologia e o rigor científico da atividade), a qual será orientada por um dos professores do quadro e deve ser defendida para uma banca constituída pelo orientadore dois professores com titulação mínima de mestre. Dentre esses professores, um deverá pertencer a esta instituição, preferencialmente ao Programa de Pós-Graduação. Sugere-se que o segundo pertença a uma instituição de ensino superior externa. A matriz curricular prevê a discussão e construção de um anteprojeto de pesquisa na disciplina Metodologia da Pesquisa em no segundo semestre. Ao chegar ao terceiro semestre, pressupõe-se que aluno já esteja em contato com seu orientador, tendo delimitado seu objeto de pesquisa eprocedimentos principaisde coleta ou geração de dados, bem como uma delineação ampla dos construtos teóricos a seremassumidos no desenvolvimento do projeto.

22. CERTIFICAÇÃO

A certificação ficará a cargo do IFBA, por meio da Pró-Reitoria de Ensino. Ao final do curso e sendo considerado/a apto/a o/a estudante terá direito ao certificado de Especialista em Educação, Cultura e Linguagens.

23. PERFIL DO EGRESSO

Os egressos do curso proposto serão profissionais habilitados para atuar na Educação Básica e Superior e deverão apresentar um perfil que:

1. Valorize o conhecimento científico, sua história e correlação com o cotidiano;
2. Trabalhe com elementos didáticos que venham a incentivar e propiciar o interesse humanístico-científico na/os estudantes;
3. Tenha uma visão crítica da sociedade, e um amplo conhecimento das temáticas relacionadas à interface entre educação, cultura e linguagens.
4. Incentive o desenvolvimento tecnológico sem prejudicar a formação ética e cidadã.
5. Mobilize, integre, compartilhe conhecimentos, recursos e habilidades, que agreguem valor à escola, à sociedade e ao próprio indivíduo;
6. Comunique-se adequadamente em sala de aula, utilizando recursos/estratégias adequados;
7. Conhecer e discutir os parâmetros e contrastes da escola pública e privada do Brasil.
8. Possuir instrumentais teórico-didáticos para a continuação dos estudos em cursos de pós-graduação *stricto sensu* e para a atuação, quando necessária, em nível superior.

24. INDICADORES DE DESEMPENHO

Previsão de número de alunos a serem formados anualmente: 35

Índice médio de evasão: 15%

Produção científica: a defesa dos trabalhos será pública e os discentes serão incentivados a participar de eventos científicos da área.

Média de desempenho dos alunos: Bom em pelo menos nove das doze disciplinas (75%).

26.1. DAS VAGAS

Conforme **RESOLUÇÃO Nº 41, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2017 – CONSEP**, serão concedidas reserva de 25% das vagas aos candidatos aprovados autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas, quilombolas e pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis), no ato de inscrição; 5% das vagas aos candidatos aprovados autodeclarados pessoas com deficiência no ato de inscrição, nos moldes definidos pela Lei nº 13.146/2015; e são previstas 25% das vagas para servidores(as) efetivos(as) doIFBA, em atendimento ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas institucional, que trata a ResoluçãoCONSUP/IFBA nº 04/2021.

27. CASOS OMISSOS

Caberá à coordenação do curso em consonância com o departamento Pedagógico e Diretoria de Ensino ou equivalente, tomar providências em relação aos casos omissos.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

DEMO, Pedro. Pesquisa: **Princípio científico e Educativo.** São Paulo: Cortez, 1990.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade: e outros escritos**. 6 ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982

FREIRE, Paulo. **Educação como prática** da **liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999

HERRAIZ, Maria Luisa. **Formación de formadores: manual didáctico**. Montevideo: Cinterfor, 1994

RODRIGUES, Neidson**. Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986.

ANEXOS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA-CAMPUS EUNÁPOLIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E LINGUAGENS -PPGECL

MODELO DE CARTA DE INTENÇÃO

À Comissão de Seleção do Processo Seletivo do Curso de Especialização Educação, Cultura e Linguagens

Prezada Comissão,

Eu, _____, candidato(a) ao curso de Especialização Educação, Cultura e Linguagens do Instituto Federal da Bahia – Campus Eunápolis, apresento a seguir minhas intenções em relação ao Curso:

Explicitar em, no máximo 2 laudas:

1. Motivos que levaram a escolher o PPGECL, suas expectativas em relação ao curso, e seus objetivos.

2. Intenção e justificativa da área que pretende pesquisar (Educação, Cultura, Linguagens).

3. Experiências do candidato nas áreas relacionadas à proposta do curso.

Atenciosamente,

Local e Data: _____

_____

Assinatura do candidato

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

BAREMA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM LATTES E CARTA DE INTENÇÃO

Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação, Cultura e Linguagens

Critérios	Pontuacao máxima	Pontuação Atingida
1. Formação Acadêmica 1.1. Graduacao (2 pontos) 1.2. Pós-Graduação (0,5ponto)	2,5	
2. Experiência Profissional nos últimos cinco anos 2.1. Docência no IFBa (1 ponto por ano); 2.2. Docência em outras instituições federais (1 ponto por ano); 2.3. Docência em outras instituições da rede de educação estadual, municipal e/ou privada (2 pontos por ano).	2,0	

3. Formação Complementar nos últimos 5 (cinco) anos 3.1 Programas de Extensão na área de Educação - mínimo de 40 horas - (1 ponto por Programa); 3.2 Participação em Congressos, Simpósios, Seminários, Oficinas, na área de Educação com apresentação de trabalho (1 ponto por participação); 3.3 Participação em Congressos, Simpósios,Seminários, Oficinas, na área de Educação na condição de ouvinte –mínimo de 20 horas (0,5 ponto por participação);	1,5	
4. Carta de Intenção 4.1 Coesão e coerência textuais, adequação dos objetivos docandidato ao perfil do curso,contemplar os itens indicados no modelo da carta de intenção, adequação linguística nos aspectos gramaticais e textuais.	4,0	
Pontuacao Máxima	(Nota final de 0 a 10)	

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DABAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	Especialização em Educação, Cultura e Linguagens	**MATRIZ**	2019

COMPONENTE CURRICULAR	**PERÍODO**
FILOSOFIA E CULTURA	*2019*

CARGA HORÁRIA					**CREDITAÇÃO**				
AT	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**	**AT**	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**
x0	---	---	---	x0	0x	---	---	---	30h

AT: Atividades Teóricas, ES: Estágio Supervisionado, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular.

PRÉ-REQUISITO	---
EQUIVALÊNCIA	-----

PROFESSOR	
ALDINETO MIRANDA SANTOS	

OBJETIVOS

GERAL

- Compreender as várias teorias que trataram da educação e do processo de educar, bem como refletir sobre o próprio sentido de educar.

EMENTA

O sentido da ação humana e as relações entre a natureza e a cultura. As diversas teorias sobre a cultura: interpretação fenomenológica; interpretação dialética; interpretação estruturalista; interpretação psicanalítica; interpretação cristã. As tendências da cultura contemporânea: cultura e civcuilização do trabalho; cultura e técnica; cultura e ideologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ITEM	**EMENTA**	**CONTEÚDO**
1	O sentido da ação humana e as relações entre natureza cultura	O ser humano e a educação As relações entre filosofia e educação; A educação entre os povos antigos; O que é cultura?
2	As diversas teorias sobre a cultura: interpretação fenomenológica; interpretação dialética; interpretação estruturalista; interpretação psicanalítica; interpretação cristã	As varias teorias sobre a cultura; Homem e cultura segundo Erich Fromm Eurocentrismo, Epistemicídio Freud e o mal-estar na civilização
3	As tendências da cultura contemporânea: cultura e civilização do trabalho; cultura	Cultura: modernidade e pós-modernidade; Cultura e Ideologia segundo Marx

	e técnica; cultura e ideologia.	

PROCEDIMENTOS DE ENSINO			
AULAS TEÓRICAS			
Aulas expositivas dialogadas			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			
Não se aplica.			
ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
Não se aplica.			
PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
ATIVIDADE	**DESCRIÇÃO**	**RECURSO DO AVA**	**CARGA HORÁRIA (EMAULAS)**
.....	.....	.....	.....
ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR			
Produção de textos			

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
O primeiro e segundo crédito será a produção de duas resenhas críticas na qual se avaliará a capacidade de análise e sintese dos discentes; o terceiro crédito será uma apresentação oral sobre textos previamente disponibilizados, buscando avaliar a desenvoltura, capacidade de explicação, síntese e argumentação. Por fim como quarto crédito se produzirá um artigo abordando os principais pontos discutidos durante a disciplina.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BENJAMIN, Walter. **Obras Escolhidas I, II e III**, São Paulo, Brasiliense, 1987.

CANCLINI, Nestor García. **Culturas Híbridas.** São Paulo, EDUSP, 3ª ed., 2000.

CASSIRER, E. **Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana**. São Paulo: Martins Fontes, 1994._____. O mito do Estado. São Paulo: Códex, 2003.

CHAUI, M. **Cultura e democracia:** o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 2003.

Complementar

EAGLETON, T. **Ideologia.** Uma introdução. São Paulo: Ed. Unesp / Ed. Boitempo, 1997.

_____. **A idéia de cultura**. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.

GRANGER, G. G. **Por um conhecimento filosófico**. Campinas: Papirus, 1989.

JAEGER, Werner, - **Paidéia. A formação do homem** Grego, Trad. de Artur M. Parreira, São Paulo, Herder, 1984

LARAIA, R. de B**. Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO, CULTURA E LINGUAGENS	MATRIZ	2019

COMPONENTE CURRICULAR

GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA				
AT	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**
30h	---	---	---	30

CREDITAÇÃO				
AT	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**
	---	---	---	30h

AT: Atividades Teóricas, ES: Estágio Supervisionado, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular.

PRÉ-REQUISITO	---
EQUIVALÊNCIA	-----

PROFESSOR	**TURMA**
FLAVIANE NASCIMENTO	

OBJETIVOS

GERAL

- Compreender as relações de gênero e de discriminação, com foco no contexto educacional, possibilitando uma práxis educativa que supere a homofobia.

EMENTA

Questões de Gênero e Diversidade na Escola, raça/etnia e sexualidade. Respeito à diversidade étnico-racial, sexual e de gênero. Enfrentamento ao preconceito, à discriminação e à violência relacionada ao racismo, ao sexismo e à homofobia. O curso fornece elementos para auxiliar na transformação das práticas de ensino, no que diz respeito à desconstrução da discriminação e na superação do ciclo desua reprodução pela/na escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ITEM	EMENTA	CONTEÚDO
1	Questões de Gênero e Diversidade na Escola, raça/etnia e sexualidade. Respeito à diversidade étnico-racial, sexual e de gênero. Enfrentamento ao preconceito, àdiscriminação e à violência relacionada ao racismo, ao sexismo e à homofobia. O curso fornece elementos para auxiliar na transformação das práticas de ensino, no que diz respeito à desconstrução da discriminaçãoe na superação do ciclo de sua reprodução pela/na escola. .	• Heteronormatividade e relações de gênero • O que é ser mulher? (Uma leitura de Simone de Beauvoir) • História da sexualidade. Transformação da sexualidade no decorrer da história. • Discussão sobre os feminismos e a educação • Educação Sexual no âmbito escolar. • O corpo e a sexualidade • Gênero e sexualidade na escola. A construção da igualdade na diversidade • O caráter performativo do gênero (Uma leitura de Judith Butler)

PROCEDIMENTOS DE ENSINO			
AULAS TEÓRICAS			
Aulas expositivas dialogadas			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			
Não se aplica.			
ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
Não se aplica.			
PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ADISTÂNCIA			
ATIVIDADE	**DESCRIÇÃO**	**RECURSO DO AVA**	**CARGA HORÁRIA (EM AULAS)**
.....	.....	.....	.....
ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR			
Produção de textos, fichamentos, resenhas.			

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os discentes farão um ensaio sobre a temática da disciplina no qual se avaliará a capacidade de analisar e discutir os conteúdos com base em pesquisa referencial dos textos estudados ou pesquisados na temática. Além disso, os estudantes farão apresentação oral sobre textos previamente disponibilizados, buscando avaliar a sua desenvoltura, capacidade de explicação, síntese e argumentação. A participação e assiduidade também farão parte do processo avaliativo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AUAD, D. **Feminismo:** Que história é essa? Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

AUAD, D. **Educar Meninas e Meninos**: relações de gênero na escola. São Paulo: Contexto, 2006.

BEAUVOIR, S. **O Segundo Sexo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica.** Petrópolis: Vozes, 2005.

BONDIA, J. L**. Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Revista Brasileira de Educação, 2002; 19:20-28.

Bibliografia Complementar:

BUTLER, J. Problemas de gênero. **feminismo e subversão da identidade**. Civilização Brasileira, 2003.

CUNHA, M. I**. Sala de aula**: espaço de inovações e formação docente. In: Enricone D, Grillo M. (Org.) Educação Superior: vivências e visão de futuro. Porto Alegre: Edipucrs, 2005.

DEBERT, G. G.; GREGORI, M. F. **Violência e gênero:** novas propostas, velhos dilemas. Revista Brasileira de Ciências Sociais. v. 23, n. 66, p. 165-185, fev. 2008.

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	Especialização em Educação, Cultura e Linguagens	**MATRIZ**	2019

COMPONENTE CURRICULAR	**CÓDIGO**	**PERÍODO**
DISCURSO E LINGUAGENS		

CARGA HORÁRIA					**CREDITAÇÃO**				
AT	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**	**AT**	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**
x0	---	---	---	x0	0x	---	---	---	30h

PRÉ-REQUISITO	---
EQUIVALÊNCIA	-----

PROFESSOR	**TURMA**
MARIANA FERNANDES DOS SANTOS	

OBJETIVOS

GERAL

- Compreender o papel da linguagem e do discurso nas práticas sociais, no contexto educacional.

EMENTA

Relações entre educação, cultura e linguagens que subjazem a ação pedagógica docente. Vertentes teórico-metodológicas da análise do discurso, referentes à heterogeneidade da linguagem. Letramentos sociais, culturais e científicos em diferentes contextos. Relações de poder e silenciamento no discurso pedagógico. Possibilidades de práticas culturais linguístico-discursivas, em trabalhos integradores curriculares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ITEM	**EMENTA**	**CONTEÚDO**
	Relações entre educação, cultura e linguagens que subjazem a ação pedagógica docente. Vertentes teórico-metodológicas da análise do discurso, referentes à heterogeneidade da linguagem. Letramentos sociais, culturais e científicos em diferentes contextos. Relações de poder e silenciamento no discurso pedagógico. Possibilidades de práticas culturais linguístico-discursivas, em trabalhos integradores curriculares.	- Concepção de Educação, de Cultura e a relação com a linguagem. - Discurso, Língua e Linguagem. - Discurso e materialização textual. - As ciências da linguagem e as práticas sociais. - Letramentos e seus tipos (científico, racial, docente, acadêmico, digital, escolar.). - Tipos de discursos e a ação docente escolar em diferentes espaços. - Inter e Multiculturalidade a partir da linguagem para uma educação como prática social. - Discurso pedagógico e silenciamento. - Práticas sociais de linguagem interdisciplinares para educação básica e a graduação.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

AULAS TEÓRICAS

Aulas expositivas dialogadas e reflexivas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Não se aplica.

ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Não se aplica.

PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	RECURSO DO AVA	CARGA HORÁRIA (EM AULAS)
.....	.....	.....	.....

ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR

- Leituras diversas, aulas práticas, aulas expositivas, estudos dirigidos (individual e em grupo), debates, exposições participadas, discussões em grupo, compreensão e análise de gêneros textuais/discursivos diversos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- O desempenho do aluno será avaliado individual e coletivamente, por meio da participação em sala de aula e nas atividades e avaliações propostas, a saber:
  - ✓ Participação, empenho, envolvimento e discursivizações/vozeamentos durante as aulas;
  - ✓ Produção textual escrita de análise;
  - ✓ Atividade de conceituações e oralização.
  - ✓ Proposta didática de pesquisa e intervenção.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CAVALCANTI, C. Marilda; RICARDO-BORTONI, Maris Stella. **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

ORLANDI, E. P. **Introdução às ciências da linguagem**: Discurso e textualidade. Campinas, SP:Pontes, 2006.

BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

KLEIMAN, A. R. B.; MATENCIO, Maria de L. M (Org.) **Letramento e formação de professores:** práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas, SP:Mercado de Letras, 2005.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso.** 10. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

Bibliografia Complementar:

MCLAREN, P.. **Multiculturalismo revolucionário**: pedagogia do dissenso para o novo milênio. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

STREET, B. **Letramentos sociais:** abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

HANKS, William F. **Língua como prática social**: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2008.

POSSENTI, S. **Os limites do discurso**. Curitiba: Criar, 2002.3. DEWEY, J. Democracia e educação: introdução à Filosofia da educação. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 3. ed. São Paulo: Nacional, 1959.

ORLANDI, E. P. **As formas do silêncio**: no movimento dos sentidos. Campinas, SP: UNICAMP. 6.ed., 2007.

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DABAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	Pós-graduação Lato Sensu em Educação, Cultura e Linguagens.	MATRIZ	2019

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
DOCÊNCIA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO		*1º.*

CARGA HORÁRIA					CREDITAÇÃO				
AT	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**	**AT**	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**
x0	---	---	---	x0	0x	---	---	---	0x

AT: Atividades Teóricas, ES: Estágio Supervisionado, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular.

PRÉ-REQUISITO	---
EQUIVALÊNCIA	-----

PROFESSOR	TURMA
GERALDA TEREZINHA RAMOS	1º. semestre

OBJETIVOS

Geral

- Tornar claro ao participante deste curso que a busca de sua competência pedagógica, implica compromisso, a necessidade de uma prática docente consciente da linha pedagógica que utiliza edos princípios que a respaldam.

Específicos

- Propiciar uma reflexão sobre o próprio fazer docente dos participantes, a fim de conscientizá-lo sobre os princípios que regem o desenvolvimento da ação educativa, de tal maneira que o participante deste curso se torne crítico de seu próprio trabalho educativo;
- Analisar a escola como espaço sociocultural da ação docente.
- Refletir a escola e a prática docente como espaço de ação do trabalho pedagógico.
- Analisar temas que envolvem o cotidiano escolar.
- Reconhecer que o conhecimento da estrutura conceitual da disciplina que ensina (sua metodologia e suas tendências atuais) é uma fonte que orienta na busca das possibilidades didáticas.

EMENTA

A dimensão política, técnica e humana da Didática no Ensino Médio e no Ensino Superior. Concepções de educação. Função Social da Escola. Formação de Professores e Desafios da Profissão Docente. Características do Processo de Ensino e da Aprendizagem. Planejamento de Ensino. Avaliação escolar. Ética docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
ITEM	**EMENTA**	**CONTEÚDO**
1	A dimensão política, técnica e humana da Didática no Ensino Médio e no Ensino Superior.	• Breve panorama da Educação Básica, especialmente Ensino Médio e o Ensino Superior no Brasil. • Conceito, dimensões e lugar da Didática no contexto da Educação Brasileira.
2	Concepções de Educação. Função Social da Escola.	• Concepções de Educação • Função Social da Escola e formação do cidadão • Função social da escola e suas relações com o currículo
3	Formação de Professores e Desafios da Profissão Docente.	• Formação, perfil e identidade na Profissão Docente • Século XXI e os desafios para a formaçãodocente
4	Características do Processo de Ensino e da Aprendizagem	• Planejamento no Ensino Médio e Superior: pressupostos, características gerais e tipos. (Planos de Ensino, Unidade e Aula) • Avaliação do Processo no Ensino e da Aprendizagem: O que é, quando e porque avaliar. • Avaliação Institucional – aspectos fundamentais.
5	Ética docente	• Dimensões e o lugar da Ética na docência. • Algumas questões éticas que marcam o cotidiano dos docentes.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO			
AULAS TEÓRICAS			
• Aulas expositivas dialogadas; • Projeção de filmes; • Discussão em pequenos grupos; • Trabalhos em equipes • Estudo de textos			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			
Não se aplica.			
ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
Não se aplica.			
PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
ATIVIDADE	**DESCRIÇÃO**	**RECURSO DO AVA**	**CARGA HORÁRIA (EMAULAS)**
.....	.....	.....	.....
ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR			
Produção de textos			

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Será realizada durante o processo, baseada em trabalhos coletivos, individuais e sínteses das discussões realizadas no decorrer do curso.
- Distribuição de pontos: participação nas atividades de sala: 30 pontos
- Elaboração de resenha:30 pontos
- Elaboração de plano de trabalho: 40 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CARBONELL, Jaume. Pedagogias do Século XXI: bases para a inovação educativa.Porto Alegre: Editora Penso, 2013.
DE AQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender: Andragogia e as habilidades deaprendizagem**. São Paulo: Pearson/ Prentice Hall, 2008.
GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2006. LOWMAN, Joseph. **Dominando as técnicas de ensino**. São Paulo: Atlas, 2004. PARENTE, Claudia da Mota Darós, VALLE, Luiza Elena. Ribeiro, MATTOS, Maria JoséViana Marinho (orgs.). A formação de professores e seus desafios frente às mudançassociais, políticas e tecnológicas. Porto Alegre: Editora Penso, 2015.

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel González. **Oficio de Mestre.** Petrópolis: Vozes, 2000.
BACICH, Lilian, TANZI NETO, Adolfo, TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Editora Penso, 2015.CORDEIRO, Jaime. **Didática.** São Paulo: Contexto, 2007.
DELORS, Jacques. (org.) **A educação para o século XXI**: questões e perspectivas. PortoAlegre: ARTMED/UNESCO, 2005.

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	Especialização em Cultura, Educação e Linguagens	MATRIZ	2019

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I		1º

CARGA HORÁRIA					CREDITAÇÃO				
AT	ES	AD	APCC	Total	AT	ES	AD	APCC	Total
20	---	---	---	20	0x	---	---	---	

PRÉ-REQUISITO	---
EQUIVALÊNCIA	-----

PROFESSOR	TURMA
MARIANA FERNANDES DOS SANTOS	

OBJETIVOS

GERAL

- Estabelecer diálogos e debates sobre estudos e pesquisas em andamento dos discentes e docentes docurso, bem como de convidados externos.

EMENTA

O Seminário Temático (ST) integra as atividades obrigatórias da matriz curricular do curso de especialização e deve se constituir como espaço de dialogia de discentes e docentes por meio da apresentação e discussão de pesquisas em processo inicial, em andamento ou concluídas, ou ainda palestras. A atividade de ST terá a periodicidade mensal, com temáticas relacionadas ao foco do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTA	CONTEÚDO
Os Seminário Temáticos (ST) integram as atividades obrigatórias da matriz curricular do curso de especialização edevem se constituir como espaço de dialogia de discentes e docentes por meioda apresentação e discussão de pesquisas em processo inicial, em andamento ouconcluídas, ou ainda palestras. A atividade de ST terá a periodicidade mensal, com temáticas relacionadas ao foco do curso.	• Apresentação oral discente da propostaapresentada na carta de intenção no processo de seleção. • Apresentação oral discente da proposta inicialpara o TCC do curso. • Apresentação do projeto final do curso em andamento. • Palestras, Mesas e Conferências de convidados internos e externos.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

AULAS TEÓRICAS

Discussões realizadas durante o seminário.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Não se aplica.

ATIVIDADES A DISTÂNCIA
Não se aplica.

PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
ATIVIDADE	**DESCRIÇÃO**	**RECURSO DO AVA**	**CARGA HORÁRIA (EM AULAS)**
.....	.....	.....	.....

ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR

A carga horária será organizada da seguinte forma:
5h no primeiro semestre – Apresentação oral da proposta apresentada na carta de intenção no processo de seleção;
5h no segundo semestre – Apresentação da proposta inicial para o TCC do curso;
5h no terceiro semestre – Apresentação do projeto final do curso em andamento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os discente deverão cumprir a carga horária do componente, e serão avaliados a partir dos seguintes aspectos:

- ✓ Segurança na abordagem do tema/objeto escolhido;
- ✓ Expressividade: postura, desenvoltura, projeção de voz, envolvimento com o público;
- ✓ Objetividade: poder de síntese, clareza na exposição, uso adequado do tempo;
- ✓ Adequação, formatação, normatização, layout do recurso escolhido;
- ✓ Transposição das partes fundamentais do gênero acadêmico oral, contemplando o discurso acadêmico.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FIAD, Raquel Salek. Reescrita, dialogismo e etnografia. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, SC, v. 13, n.3, p. 463-480, set./dez. 2013.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 7 ed Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Gêneros na formação do professor: construção de saberes e representações em atividades interacionais. Estudos Linguísticos/Linguistic Studies, 3, Edições Colibri/CLUNL, Lisboa, 2009, pp. 17-28.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.
MINAYO, Maria Cecília de S. (Org). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean; LANA MARA SIMAN. A construção do saber**:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, RS: ARTMED, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
MARINHO, Marildes. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. Revista Brasileira de Linguística Aplicada (RBLA), Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 363-386, 2010.

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DABAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	Pós-graduação em Educação, Cultura e Linguagens	**MATRIZ**	2019

COMPONENTE CURRICULAR	**CÓDIGO**	**PERÍODO**
CIBERCULTURA NO CONTEXTO EDUCACIONAL		

CARGA HORÁRIA					**CREDITAÇÃO**				
AT	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**	**AT**	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**
30	---	---	---	30		---	---	---	

AT: Atividades Teóricas, ES: Estágio Supervisionado, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular.

PRÉ-REQUISITO	---
EQUIVALÊNCIA	-----

PROFESSOR

LÍVIA MARIA DODDS DE MELO

OBJETIVOS

GERAL

Compreender o que é Cibercultura tratando a partir das potencialidades tecnológicas e suas interfaces na promoção de conteúdos e situações de ensino e aprendizagem.

EMENTA

Conceito de Cibercultura e educação online. O potencial pedagógico e comunicacional do AVA. A cultura contemporânea estruturada pelas tecnologias digitais. Recursos digitais com intencionalidade pedagógica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ITEM	**EMENTA**	**CONTEÚDO**
1	Conceito de Cibercultura e educação on-line	- Educação on-line desafios e oportunidades - E-formador - Contribuições para uma pedagogia de educação on-line - Material didático na EAD
2	O potencial pedagógico e comunicacional do AVA	- Objetos de aprendizagem para a Educação a Distância - Projetos interdisciplinares em ambientes virtuais - Avalição da aprendizagem em ambientes virtuais
3	A cultura contemporânea estruturada pelas tecnologias digitais	- Tecnologias digitais e cultura contemporânea - Redes sociais e Educação
4	Recursos digitais com intencionalidade pedagógica	- Tecnologias digitais e aprendizagem significativa - Prática pedagógica na realidade dos recursos digitais - Tecnologias móveis

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

AULAS TEÓRICAS

Fundamentar-se-á na abordagem sistêmica – construtivista, proporcionando uma compreensão mais ampla das relações Interpessoais através de: aulas expositivas, com utilização de recursos audiovisuais, Dinâmicas de Grupo, bibliografia técnica e textos complementares.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Não se aplica.

ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Não se aplica.

PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	RECURSO DO AVA	CARGA HORÁRIA (EMAULAS)
.....	.....	.....	.....

ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR

Produção de textos

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Ocorrerá de duas formas: Qualitativa: que ocorrerão a cada aula, através de trabalhos, exercícios, estudos de casos, seminários, verificando o grau de comprometimento, participação e interesse do aluno. Quantitativa: através de avaliações individuais compreendendo resenhas e artigo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Trad: Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CARDOSO, Gustavo; CATELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede do Conhecimento à Acção Política**. Imprensa Nacional – Casa da Moeda

CHARAUDEAU, Patrick**. O Discurso das Mídias**. Trad: Ângela S. M. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2006.

FREITAS, Maria Teresa de A. **Cultura e Formação de Professores**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo, Editora Aleph, 2009.

Bibliografia Complementar:

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1993.

_____. **As Tecnologias da Inteligência. Editora**. 34, 1993.

RÜDIGER, Francisco. **Cibercultura e Pós-humanismo**: exercícios de arqueologia e criticismo. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

WOLTON, Dominique. **Internet, e depois?** Uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012.

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DABAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	Especialização em Educação, Cultura e Linguagens	**MATRIZ**	2019

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	

COMPONENTE CURRICULAR	**CÓDIGO**	**PERÍODO**
METODOLOGIA DA PESQUISA		*2019*

CARGA HORÁRIA					**CREDITAÇÃO**				
AT	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**	**AT**	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**
30	---	---	---	30	30	---	---	---	30

AT: Atividades Teóricas, ES: Estágio Supervisionado, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular.

PRÉ-REQUISITO	---
EQUIVALÊNCIA	-----

PROFESSOR	**TURMA**
ALDINETO MIRANDA SANTOS	2019

OBJETIVOS

GERAL

Compreender o sentido da pesquisa e de pesquisar, bem como entender as peculiaridades da pesquisa em ciências humanas, em seus aspectos qualitativos e quantitativo.

EMENTA

A construção do conhecimento e o ato de pesquisar. Conhecimento e Método científico: noções e problema. A pesquisa e as ciências humanas. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Panorama de pesquisa na Pós-graduação. Etapas constitutivas de um projeto de pesquisa. A linguagem em textos acadêmicos. Normas para elaboração de trabalhos científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ITEM	**EMENTA**	**CONTEÚDO**
1 2	A construção do conhecimento e o ato de pesquisar. Conhecimento e Método científico: noções e problema. A pesquisa e as ciências humanas. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Panorama de pesquisa na Pós-graduação. Etapas constitutivas de um projeto de pesquisa. A linguagem em textos acadêmicos. Normas para elaboração de trabalhos científicos.	O que é ciência e conhecimento científico O que é pesquisa? Para que serve a pesquisa? As teorias do conhecimento O pensamento cartesiano A pesquisa quantitativa e qualitativa A pesquisa e a prática docente Normas técnicas - ABNT

PROCEDIMENTOS DE ENSINO			
AULAS TEÓRICAS			
Aulas expositivas dialogadas			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			
Não se aplica.			
ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
Não se aplica.			
PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
ATIVIDADE	**DESCRIÇÃO**	**RECURSO DO AVA**	**CARGA HORÁRIA (EMAULAS)**
.....	.....	.....	.....
ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR			
Produção de textos			

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá de forma contínua e cumulativa. Observar-se-ão os seguintes aspectos:

- Assiduidade, participação e escrita;
- Estudo individual dirigido, para aprofundamento a leitura textual;
- Estudo em grupos de trabalho;
- Seminários, interpretação adequada dos textos indicados e exposição de argumentação oral;
- Produção de texto do gênero autobiografia.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ALVES-MAZZOTTI, A.J.; GEWANDSZNADJER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2.ed. São Paulo: Editora Guazzelli, 2000

CHIZZOTTI. A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. 11 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

VIEIRA, M. P. ; PEIXOTO, M. R. C.; KHOURY, Y. M. A. A pesquisa em história. São Paulo: Editora Ática, 1989.

BARRAS, R. Os cientistas precisam escrever: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes. 3 ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991, 218p.

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DABAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	Pós-graduação Lato Sensu em Educação, Cultura e Linguagens.	**MATRIZ**	2019

COMPONENTE CURRICULAR	**CÓDIGO**	**PERÍODO**
EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS		

CARGA HORÁRIA					**CREDITAÇÃO**				
AT	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**	**AT**	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**
36h	---	---	---	36h	3	---	---	---	3
AT: Atividades Teóricas, ES: Estágio Supervisionado, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular.									

PRÉ-REQUISITO	---
EQUIVALÊNCIA	-----

PROFESSOR	**TURMA**
LINCOLN NASCIMENTO CUNHA JÚNIOR	

OBJETIVOS

GERAL

Propiciar discussões para o respeito às diferenças, à diversidade dos povos, numa abordagem pluriétnica, multicultural e multidisciplinar. Discutindo, para tanto, aspecctos históricos, filosóficos e culturais para a defesa de uma sociedade justa, igualdade e que respeite a todos cidadãos e cidadãs.

EMENTA

Propiciar condições para o aluno discutir a presença da diferença, da diversidade na sociedade, numa abordagem pluriétnica, multicultural e multidisciplinar, tomando como desafio possibilidades mais democráticas de tratar a diferença, o outro no cotidiano e, ainda, favorecer o aprofundamento da temática da formação cultural brasileira questionando asleituras hegemônicas da nossa cultura e de suas características, assim como das relações entre os diferentes grupos sociais e étnicos, bem como as implicações para o trabalho e desenvolvimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ITEM	**EMENTA**	**CONTEÚDO**
1	A presença da diferença, da diversidade na sociedade, numa abordagem pluriétnica, multicultural e multidisciplinar	Conceitos de cultura; A Tradição Oral; Termos e conceitos: identidade, identidade negra, raça, etnia, racismo, etnocentrismo, preconceito racial, discriminação racial e democracia racial; Epistemicídio e Colonização das mentes; A Matriz Africana no Brasil e no mundo; Racismo e Sociedade.

2	Possibilidades mais democráticas de tratar a diferença, o outro no cotidiano e, ainda, favorecer o aprofundamento da temática da formação cultural brasileira questionando as leituras hegemônicas da nossa cultura e de suas características, assim como das relações entre os diferentes grupos sociais e étnicos, bem como as implicações para o trabalho e educação.	O ser humano e a educação; Educação para a descolonização; Normalizações legais para a formalização da política educacional voltada para percepção das diferenças culturais existentes nos diferentes níveis de ensino; Epistemologias resistentes: aspectos africanos, afrobrasileiros e indígenas como novos centros de saberes e práticas.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

AULAS TEÓRICAS

Aulas expositivas dialogadas

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Não se aplica.

ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Não se aplica.

PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	RECURSO DO AVA	CARGA HORÁRIA (EMAULAS)
.....	.....	.....	.....

ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR

Produção de textos

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O Primeiro crédito será construído a partir de debates e discussões em saa de aula; O segundo crédito será seminário em grupo; e o terceiro crédito será a produção de artigo científico, observando a capacidade de análise crítica, coerência, capacidade de síntese e entendimento dos temas propostos pela disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BÁ, A. Hamapaté. A tradição viva. In: KI-ZERBO, Joseph. **História Geral da África, I**: Metodologia e pré-história. 2ºed. rev. Brasília: Unesco, 2010. pp.167-212.

GOMES, Nilma Lino e GONÇALVES, Petronilha. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002

_____. Relações Étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf

NASCIMENTO, Elisa Larkin. (Org.) **A Matriz Africana no Mundo**. São Paulo: Selo Negro Edições, 2008. (Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira;1)

MUNANGA, K. Prefácio. In: MOORE, Carlos. **Racismo e Sociedade**: novas bases epistemológicas para entender o racismo. 2ed. Belo Horizonte: Nandyala, 2012, p. 13-16.

OLIVEIRA, Eduardo. **Ancestralidade na encruzilhada**. Curitiba: Gráfica Popular, 2007.

PEREIRA, Amilcar Araujo (Org.). **Educação das relações étnico-raciais no Brasil: trabalhando com histórias e culturas africanas e afro-brasileiras nas salas de aula**. Brasília: Fundação Vale, 2014

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Ministério da Educação. Brasília, 2004.

_____. **Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e**

africana. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília, 2009.
MUDIMBE, V. Y. **A Invenção da África**: Gnose, Filosofia e Ordem do Conhecimento. Tradução Ana Medeiros. Luanda, Angola: Mulemba; Ramada, Portugal: Pedago, 2013. Coleção Reler África.
MACEDO, josé Rivair. **O Pensamento Africanos no século XX**. São Paulo: Outras Expressões, 2016.
NASCIMENTO, Elisa Larkin. **Guerreiras de Natureza:** Mulher negra, religiosidade e ambiente. São Paulo: Selo Negro Edições, 2008. (Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira;1)
OLIVEIRA, Eduardo. **Epistemologia da ancestralidade**. Disponível em: http://www.entrelugares.ufc.br/phocadownload/eduardo-artigo.pdf

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA ETECNOLOGIA DA BAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	Especialização em Educação, Cultura e Linguagens.	**MATRIZ**	2019

COMPONENTE CURRICULAR	**CÓDIGO**	**PERÍODO**
SOCIOANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO		

CARGA HORÁRIA				
AT	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**
30	---	---	---	30

CREDITAÇÃO				
AT	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**
0x	---	---	---	3

AT: Atividades Teóricas, ES: Estágio Supervisionado, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas comoComponente Curricular.

PRÉ-REQUISITO	---
EQUIVALÊNCIA	-----

4 PROFESSOR	**TURMA**
LUIS EDUARDO DE SOUSA SPINOLA	

OBJETIVOS

GERAL

- Partindo de uma perspectiva socioantropológica, isto é que compreende a educação como parte da cultura, investigar como diferentes sociedades pensam e promovem a educação de seus membros.

EMENTA

Tratar do caráter uno e plural da experiência humana, as diferentes formas de organização societária, a articulação entre sociedade, cultura e educação com ênfase nas sociedades contemporâneas. As relações entre indivíduo, cultura e sociedade, os sistemas culturais: religião, ideologia, educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ITEM	EMENTA	CONTEÚDO
1	Tratar do caráter uno e plural da experiência humana, as diferentes formas de organização societária, a articulação entre sociedade, cultura e educação com ênfase nas sociedades contemporâneas. As relações entre indivíduo, cultura e sociedade, os sistemas culturais: religião, ideologia, educação.	O campo e a abordagem antropológicos Tendências do pensamento antropológico contemporâneo: a antropologia social e cultural O indivíduo, a cultura e a sociedade; a diversidade de culturas e o etnocentrismo Sistemas culturais: religião, ideologia, educação O multiculturalismo e a educação Imagens, símbolos e educação Ritos, rituais e práticas escolares O estudo dos grupos, das classes de idade e a escola A prática antropológica: o método e a pesquisa em antropologia da educação.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO			
AULAS TEÓRICAS			
Aulas expositivas dialogadas			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			
Não se aplica.			
ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
Não se aplica.			
PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
ATIVIDADE	**DESCRIÇÃO**	**RECURSO DO AVA**	**CARGA HORÁRIA (EM AULAS)**
----------	----------	----------	----------
ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR			
Produção de textos			

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
Avaliação processual e seminários.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, P .; PASSERON, J. **A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino.** [Trad. Reynaldo Bairão]. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S/A, 1975. (Série Educação em Questão).

ERNY, P. **Etnologia da Educação.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro:Livros Técnicos e Científicos, 1989

LARROSA, J. e LARA, N.P. (orgs.) **Imagens do outro.** Petrópolis:Vozes, 1998.

Bibliografia Complementar:

LEVI-STRAUSS, C. **Antropologia estrutural Dois.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976

MATTA, R. **O que faz o Brasil, Brasil?** 2ª edição. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

ROCHA, E. **O que é etnocentrismo**. 11ª edição. São Paulo: Brasiliense,1994.

SANTOS, J.L. **O que é cultura ?** 14ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	Especialização em Cultura, Educação e Linguagens	MATRIZ	2019

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
SEMINÁRIOS TEMÁTICOS II		2º

CARGA HORÁRIA					CREDITAÇÃO				
AT	ES	AD	APCC	Total	AT	ES	AD	APCC	Total
20	---	---	---	20h	0x	---	---	---	

PRÉ-REQUISITO	---
EQUIVALÊNCIA	-----

PROFESSOR	TURMA
MARIANA FERNANDES DOS SANTOS	

OBJETIVOS

GERAL

- Estabelecer diálogos e debates sobre estudos e pesquisas em andamento dos discentes e docentes docurso, bem como de convidados externos.

EMENTA

O Seminário Temático (ST) integra as atividades obrigatórias da matriz curricular do curso de especialização e deve se constituir como espaço de dialogia de discentes e docentes por meio da apresentação e discussão de pesquisas em processo inicial, em andamento ou concluídas, ou ainda palestras. A atividade de ST terá a periodicidade mensal, com temáticas relacionadas ao foco do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTA	CONTEÚDO
Os Seminário Temáticos (ST) integram as atividades obrigatórias da matriz curricular do curso de especialização edevem se constituir como espaço de dialogia de discentes e docentes por meioda apresentação e discussão de pesquisas em processo inicial, em andamento ouconcluídas, ou ainda palestras. A atividade de ST terá a periodicidade mensal, com temáticas relacionadas ao foco do curso.	• Apresentação oral discente da propostaapresentada na carta de intenção no processo de seleção. • Apresentação oral discente da proposta inicialpara o TCC do curso. • Apresentação do projeto final do curso em andamento. • Palestras, Mesas e Conferências de convidados internos e externos.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

AULAS TEÓRICAS

Discussões realizadas durante o seminário.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Não se aplica.

ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Não se aplica.

PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	RECURSO DO AVA	CARGA HORÁRIA (EM AULAS)
.....	.....	.....	.....

ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR

A carga horária será organizada da seguinte forma:
5h no primeiro semestre – Apresentação oral da proposta apresentada na carta de intenção no processo de seleção;
5h no segundo semestre – Apresentação da proposta inicial para o TCC do curso;
5h no terceiro semestre – Apresentação do projeto final do curso em andamento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os discente deverão cumprir a carga horária do componente, e serão avaliados a partir dos seguintes aspectos:

- ✓ Segurança na abordagem do tema/objeto escolhido;
- ✓ Expressividade: postura, desenvoltura, projeção de voz, envolvimento com o público;
- ✓ Objetividade: poder de síntese, clareza na exposição, uso adequado do tempo;
- ✓ Adequação, formatação, normatização, layout do recurso escolhido;
- ✓ Transposição das partes fundamentais do gênero acadêmico oral, contemplando o discurso acadêmico.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FIAD, Raquel Salek. Reescrita, dialogismo e etnografia. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, SC, v. 13, n.3, p. 463-480, set./dez. 2013.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 7 ed Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Gêneros na formação do professor: construção de saberes e representações em atividades interacionais. Estudos Linguísticos/Linguistic Studies, 3, Edições Colibri/CLUNL, Lisboa, 2009, pp. 17-28.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.
MINAYO, Maria Cecília de S. (Org). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean; LANA MARA SIMAN. A construção do saber**:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, RS: ARTMED, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
MARINHO, Marildes. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. Revista Brasileira de Linguística Aplicada (RBLA), Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 363-386, 2010.

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DABAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	**Pós-graduação Lato Sensu em Educação, Cultura e Linguagens**	**MATRIZ**	2019

COMPONENTE CURRICULAR	**CÓDIGO**	**PERÍODO**
TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO		2019

CARGA HORÁRIA					**CREDITAÇÃO**				
AT	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**	**AT**	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**
30	---	---	---	30	0x	---	---	---	0x
AT: Atividades Teóricas, ES: Estágio Supervisionado, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular.									

PRÉ-REQUISITO	---
EQUIVALÊNCIA	-----

PROFESSOR	**TURMA**
ROSANE MARIA SOUZA E SILVA	

OBJETIVOS
GERAL • Conhecer a relação entre Psicologia e Educação identificando os fatores e processos psicológicos envolvidos na aprendizagem escolar e os desafios para a prática docente e formação crítico-reflexiva dos alunos.

EMENTA
A psicologia na interface com a educação; A ciência psicológica; A constituição da subjetividade; Desenvolvimento e aprendizagem; Transtornos e dificuldades de aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
ITEM	**EMENTA**	**CONTEÚDO**
1	A psicologia na interface com a educação. A ciência psicológica.	A psicologia da educação e suas relações com a psicologia e a educação. A psicologia genético-funcional de Jean Piaget: fundamentos teórico-metodológicos, concepções do desenvolvimento cognitivo, moral e social, implicações para a educação A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky: fundamentosteórico-metodológicos, desenvolvimento cognitivo (percepção, memória, pensamento e linguagem) e social, implicações para a educação.
2	A constituição da subjetividade. Desenvolvimento e aprendizagem	Desenvolvimento humano 1. O desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos e o processo ensino e aprendizagem;

		2. O desenvolvimento da criança de 6 a 12 anos e o processo de ensino e aprendizagem; 3. Adolescência e processo de ensino-aprendizagem; 4. Vida adulta e o processo de ensino-aprendizagem.
3	Transtornos e dificuldades de aprendizagem.	A educação inclusiva: a sala de aula como espaço da heterogeneidade; Fatores físicos, psicológicos e sociais que interferem na aprendizagem.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO			
AULAS TEÓRICAS			
Aulas expositivas dialogadas			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			
Não se aplica.			
ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
Não se aplica.			
PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
ATIVIDADE	**DESCRIÇÃO**	**RECURSO DO AVA**	**CARGA HORÁRIA (EMAULAS)**
----------	----------	----------	----------
ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR			
Produção de textos.			

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
Produção de um artigo abordando os principais pontos discutidos durante a disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de (Org.). Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino eaprendizagem. 4ª ed. São Paulo : Cortez, 2001.
2. CARRARA, Kester (Org.) Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo : Avercamp,2010.
3. COLL, C.S. Psicologia da Educação. Série UniA. Artmed. 2016

Bibliografia Complementar:

1. CATANIA, A. Charles. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. 4ª ed. Porto Alegre :ARTMED, 2008.
2. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo : EPU, 2009.
3. BIAGGIO, A. M. D. Psicologia do desenvolvimento. 8ª ed. Petrópolis: Vozes, 1985.
4. GORGEN, P. Educação e valores no mundo contemporâneo. Educação e sociedade, 2005. 26(92), 983-1011.
5. PALACIOS, J. et all. Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed.: Artmed. 2004.

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DABAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	Pós-graduação Lato Sensu em Educação, Cultura e Linguagens	**MATRIZ**	2019

COMPONENTE CURRICULAR	**CÓDIGO**	**PERÍODO**
EDUCAÇÃO E INTERCULTURALIDADE		*3º*

CARGA HORÁRIA	**CREDITAÇÃO**
30 HORAS	

PROFESSOR	**TURMA**
NADJA NUBIA FERREIRA LEITE CARDOSO	

OBJETIVOS

GERAL

Compreender os aspectos culturais e interculturais que envolvem a educação em sala de aula numa perspectiva multicultural no tratamento pedagógico da diversidade e da pluralidade epistemológica.

EMENTA

Cultura e Interculturalidade. Multiculturalidade. Educação multicultural. A perspectivada educação intercultural. A escola/sala de aula como espaço de encontro intercultural. As diferentes etnias/raças e o tratamento pedagógico na diversidade. Currículo, dimensões multi/interculturais. Educação antirracista e anti-xenófoba. Educação para as relações étnico-raciais. Pluralidade epistemológica na sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ITEM	EMENTA	CONTEÚDO
1	Cultura e Interculturalidade.	- Educação intercultural - Multiculturalismo crítico - Multiculturalismo e prática docente - Tratamento pedagógico da diversidade - Educação antirracista e anti-xenófoba - Educação para as relações étnico-raciais - Política educativa e práticas interculturais
2	Currículo	- Pluralismo epistemológico - Currículo e identidade - Currículo e sociedade - Multiculturalismo e currículo

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

AULAS TEÓRICAS

Aulas expositivas dialogadas

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Não se aplica.

ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Não se aplica.

PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	RECURSO DO AVA	CARGA HORÁRIA (EMAULAS)
.....	.....	.....	.....
ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR			
Fichamentos, Mapas Conceituais, Produção de textos.			

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os discentes farão um ensaio sobre a temática da disciplina no qual se avaliará a capacidade de analisar e discutir os conteúdos com base em pesquisa referencial dos textos estudados ou pesquisados na temática. Além disso, os estudantes farão apresentação oral sobre textos previamente disponibilizados, buscando avaliar a sua desenvoltura, capacidade de explicação, síntese e argumentação. A participação e assiduidade também farão parte do processo avaliativo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1 APPLE, Michael W. A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional? In: MOREIRA, Antônio Flávio B.; SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994. CERTEAU, Michel de. A cultura no plural. Campinas, SP: Papirus, 1995. p. 59-91.

CANDAU, Vera Maria (Org.). **Educação Intercultural e Cotidiano escolar** Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Educação intercultural**: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MACHADO, Cristina Gomes. **Multiculturalismo**: muito além da riqueza e da diferença. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes, In: SANTOS, Boaventura de Souza; MENESES, Maria Paula (Org.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar:

APPLE, Michael; BEANE, James (Orgs.). **Escolas democráticas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ALPTEKIN, C. **Towards intercultural communicative competence** in ELT. ELT JOURNAL, V.56, N. 1. 2002.

AZIBEIRO, Nadir Esperança. **Educação intercultural e complexidade**: desafios emergentes a partir das relações em comunidades populares. In: FLEURY, Reinaldo Matias (Org.). Educação intercultural: mediações necessárias. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 85-107.
PADILHA, Paulo Roberto. **Currículo intertranscultural**: novos itinerários para a Educação. São Paulo: Cortez, 2004.

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DABAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	Especialização em Educação, Cultura e Linguagens	**MATRIZ**	2019

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	

COMPONENTE CURRICULAR	**CÓDIGO**	**PERÍODO**
CULTURA, MEMÓRIA E IDENTIDADE		*2019*

CARGA HORÁRIA					**CREDITAÇÃO**				
AT	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**	**AT**	**ES**	**AD**	**APCC**	**Total**
x0	---	---	---	x0	0x	---	---	---	0x

AT: Atividades Teóricas, ES: Estágio Supervisionado, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular.

PRÉ-REQUISITO	---
EQUIVALÊNCIA	-----

PROFESSOR	**TURMA**
NAYLA RODRIGHERO LIMA PEDROSO RICARDO	2019

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver a discussão e o debate teórico sobre cultura, memória e identidade, especialmente vinculados aos textos literários.

EMENTA

As relações entre memória e cultura. As representações sociais e culturais da memória. A tríade: memória, indivíduo, sociedade. A ficção literária que problematiza a memória no contexto da antiguidade, da modernidade e da contemporaneidade. As perspectivas de poder e subjetividade. Obras da produção literária brasileira e estrangeira e a correlação entre literatura, memória e identidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ITEM	EMENTA	CONTEÚDO
1	As relações entre memória e cultura. As representações sociais e culturais da memória.	Memória Comunicativa e Memória Cultural Memória e esquecimento.
2	A tríade: memória, indivíduo, sociedade. Obras da produção literária brasileirae estrangeira, destinada ao público infantil e juvenil, considerando a correlação entre literatura, memória eidentidade.	Estudo das representações sociais como rastros da cultura. Memória coletiva, memória individual e sociedade do esquecimento.
3		

4		Levantamento e estudo de obras literárias. Análise de textos literários empregando os conceitos discutidos. Literatura e formação da identidade O espaço da memória e da identidade na Literatura. Memória e autobiografia: Autobiografia como gênero legítimo.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO			
AULAS TEÓRICAS			
Aulas expositivas dialogadas			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			
Não se aplica.			
ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
Não se aplica.			
PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA			
ATIVIDADE	**DESCRIÇÃO**	**RECURSO DO AVA**	**CARGA HORÁRIA (EMAULAS)**
.....	.....	.....	.....
ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR			
Produção de textos			

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá de forma contínua e cumulativa. Observar-se-ão os seguintes aspectos:

- Assiduidade, participação e escrita;
- Estudo individual dirigido, para aprofundamento a leitura textual;
- Estudo em grupos de trabalho;
- Seminários, interpretação adequada dos textos indicados e exposição de argumentação oral;
- Produção de texto do gênero autobiografia.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. Tradução Ségio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1996. BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembrança dos velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
2. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
3. GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar escrever esquecer. São Paulo: Editora 34, 2006
4. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.
5. SARLO, Beatriz. **Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva**. Tradução Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.
6. . JOSÉ, Elias. Memória, cultura e literatura: o prazer de ler e recriar o mundo. São Paulo: Paulus, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. BOURDIEU, Pierre. **O poder invisível**. Tradução de Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

CARMO, Cláudio do. **Ficções do patrimônio: raízes da memória em G. Barroso e M.de Andrade**. Rio de Janeiro: Agora da Ilha, 2002.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HOBSBAWN, Eric et al.A invenção das tradições. São Paulo: Paz e terra, 1997.

HUYSSEN, Andréas. Seduzidos pela memória. Tradução de Sergio Alcides. Rio de Janeiro:Aeroplano, 2000.

FIGUEIREDO, Eurídice. Formas e variações autobiográficas. A autoficção. In:____. Mulheres ao espelho. Autobiografia, ficção, autoficção. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

FUKELMAN, Clarisse (org.). Eu assino embaixo: biografia, memória e cultura. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
Campus Eunápolis

PLANO DE ENSINO

CURSO	Especialização em Cultura, Educação e Linguagens	MATRIZ	2019

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
SEMINÁRIOS TEMÁTICOS III		3º

CARGA HORÁRIA					CREDITAÇÃO				
AT	ES	AD	APCC	Total	AT	ES	AD	APCC	Total
20	---	---	---	20	0x	---	---	---	0h

PRÉ-REQUISITO	---
EQUIVALÊNCIA	-----

PROFESSOR	TURMA
MARIANA FERNANDES DOS SANTOS	

OBJETIVOS

GERAL

- Estabelecer diálogos e debates sobre estudos e pesquisas em andamento dos discentes e docentes docurso, bem como de convidados externos.

EMENTA

O Seminário Temático (ST) integra as atividades obrigatórias da matriz curricular do curso de especialização e deve se constituir como espaço de dialogia de discentes e docentes por meio da apresentação e discussão de pesquisas em processo inicial, em andamento ou concluídas, ou ainda palestras. A atividade de ST terá a periodicidade mensal, com temáticas relacionadas ao foco do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTA	CONTEÚDO
Os Seminário Temáticos (ST) integram as atividades obrigatórias da matriz curricular do curso de especialização edevem se constituir como espaço de dialogia de discentes e docentes por meioda apresentação e discussão de pesquisas em processo inicial, em andamento ouconcluídas, ou ainda palestras. A atividade de ST terá a periodicidade mensal, com temáticas relacionadas ao foco do curso.	• Apresentação oral discente da propostaapresentada na carta de intenção no processo de seleção. • Apresentação oral discente da proposta inicialpara o TCC do curso. • Apresentação do projeto final do curso em andamento. • Palestras, Mesas e Conferências de convidados internos e externos.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

AULAS TEÓRICAS

Discussões realizadas durante o seminário.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Não se aplica.

ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Não se aplica.

PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DISTÂNCIA

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	RECURSO DO AVA	CARGA HORÁRIA (EM AULAS)
.....	.....	.....	.....

ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR

A carga horária será organizada da seguinte forma:
5h no primeiro semestre – Apresentação oral da proposta apresentada na carta de intenção no processo de seleção;
5h no segundo semestre – Apresentação da proposta inicial para o TCC do curso;
5h no terceiro semestre – Apresentação do projeto final do curso em andamento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os discente deverão cumprir a carga horária do componente, e serão avaliados a partir dos seguintes aspectos:

- ✓ Segurança na abordagem do tema/objeto escolhido;
- ✓ Expressividade: postura, desenvoltura, projeção de voz, envolvimento com o público;
- ✓ Objetividade: poder de síntese, clareza na exposição, uso adequado do tempo;
- ✓ Adequação, formatação, normatização, layout do recurso escolhido;
- ✓ Transposição das partes fundamentais do gênero acadêmico oral, contemplando o discurso acadêmico.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FIAD, Raquel Salek. Reescrita, dialogismo e etnografia. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, SC, v. 13, n.3, p. 463-480, set./dez. 2013.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 7 ed Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Gêneros na formação do professor: construção de saberes e representações em atividades interacionais. Estudos Linguísticos/Linguistic Studies, 3, Edições Colibri/CLUNL, Lisboa, 2009, pp. 17-28.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.
MINAYO, Maria Cecília de S. (Org). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean; LANA MARA SIMAN. A construção do saber**:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, RS: ARTMED, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
MARINHO, Marildes. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. Revista Brasileira de Linguística Aplicada (RBLA), Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 363-386, 2010.